

Centro: Saúde

Curso: Pós-graduação stricto sensu - Saúde

Título: Para além da biodiversidade: um saber local sobre plantas medicinais na APA Estadual Macaé de Cima, Nova Friburgo, RJ

Autor(es) Alphonse Germaine Albert Charles Kelecom; Joel de Araujo; Valeria Costa Rocha Viana

E-mail para contato: valeriaviana08@hotmail.com

IES: UFF

Palavra(s) Chave(s): Saber local; erveiros; APA Estadual Macaé de Cima

RESUMO

Lumiar e São Pedro da Serra, 5° e 7° Distritos de Nova Friburgo, RJ, a partir de 1980, sofreram uma invasão turística, facilitada pelo asfaltamento da estrada que liga Lumiar a Mury. Duas décadas depois, toda a área dos 5° e 7° Distritos foi transformada na APA Estadual Macaé de Cima, o que limitou a prática agrícola e reforçou ainda mais o turismo, fatores que trouxeram uma grande modificação na dinâmica do local. Nessa direção, a pesquisa teve como objetivos, investigar sobre o uso e o conhecimento informal, o saber-fazer de plantas medicinais através do olhar dos detentores de um saber local (erveiros, e rezadeiras); relatar se, e como é orientado o uso de plantas medicinais pelos detentores desse saber local (indicações, formas de preparo, partes usadas das plantas, condições de coleta); identificar através dos atores locais se há transmissão de saberes entre as gerações, além de mostrar como as mudanças sócioambientais e culturais interferiram no seu modo de vida e na transmissão desse saber. A ferramenta metodológica utilizada foi a aplicação de entrevistas abertas e semiestruturadas, além da observação participante. Para registro dos dados a opção de primeira escolha foi a gravação, por possibilitar a captação das informações com maior riqueza de detalhes, que não se faria possível através do registro escrito. Todos os colaboradores formalizaram sua participação na pesquisa através da assinatura de um termo de consentimento e para garantir seu anonimato, foram utilizados nomes fictícios aos mesmos no decorrer do texto. Foram entrevistados cinco atores locais que, através de suas falas, deram visibilidade aos objetivos propostos. Entre os resultados encontrados, diversas plantas medicinais de uso popular foram citadas, bem como suas indicações e partes utilizadas. Evidenciou-se a não transmissão do seu saber através das gerações por conta de mudanças ocorridas na área de estudo. Por fim, tentou-se sensibilizar para o fato de que quando uma área é transformada em APA, não somente é importante preservar a biodiversidade, mas, também, todo um modo de vida que encerra uma cultura que está intimamente relacionada ao que se quer proteger.